**PLANO ANUAL**

**2023**

****

**Delegação de Vila Real**

**Rua Dr. Francisco Sales Costa Lobo, Lt. 5, Lj. 7ª**

**5000-260 Vila Real**

**Tel. +351 259 338 330 | vilareal@acapo.pt | www.acapo.pt**

Conteúdo

[Acronímia 4](#_Toc113022669)

[I. Introdução 5](#_Toc113022670)

[1. Nota Introdutória 5](#_Toc113022671)

[2. Enquadramento do Plano 6](#_Toc113022672)

[2.1. Caracterização da Delegação e do Serviço 6](#_Toc113022673)

[2.2. Contexto de Atuação 9](#_Toc113022674)

[II. Representação de Interesses 12](#_Toc113022675)

[3. Representação de interesses a nível regional / local 12](#_Toc113022676)

[III. Prestação de Serviços 15](#_Toc113022677)

[4. Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social 15](#_Toc113022678)

[5. Prestação de Serviços para a Comunidade 20](#_Toc113022679)

[IV. Organização Interna 22](#_Toc113022680)

[6. Dinâmica Associativa 22](#_Toc113022681)

 6.1. Iniciativas / Eventos a desenvolver no âmbito associativo

[7. Comunicação e Visibilidade 29](#_Toc113022682)

[8. Parcerias 30](#_Toc113022683)

[9. Inovação e Desenvolvimento 33](#_Toc113022684)

[10. Recursos Humanos 34](#_Toc113022685)

[11. Situação Financeira 38](#_Toc113022686)

[12. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica 39](#_Toc113022687)

[V. Conclusão 41](#_Toc113022688)

# Acronímia

Na tabela abaixo, encontram-se siglas que estão mencionadas ao longo deste documento. Na coluna 1 da tabela, encontra-se a sigla e, na coluna 2, encontra-se a sua definição.

|  |  |
| --- | --- |
| Sigla | Definição |
| ACAPO | Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal |
| SWOT | Strengths, weaknesses, opportunities, and threats (Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) |
| IPSS | Instituição Particular de Solidariedade Social |
| CAARPD | Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência (Visual) |
| SAI | Sistemas de Acesso à Informação |
| TIC | Tecnologias de Informação e Comunicação |
| CLAS | Concelho Local de Ação Social |
| UTAD | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro |
| IPB | Instituto Politécnico de Bragança |

[Voltar ao índice](#Índice)

# Introdução

## 1. Nota Introdutória

O Plano de Atividades deverá ser percecionado como um instrumento de gestão fundamental, pelo que a metodologia adotada na sua conceção tem procurado ter em consideração todos os condicionalismos existentes, nomeadamente ao nível da envolvente interna (e.g. recursos humanos, financeiros e materiais) e envolvente externa (e.g. sociais, políticos e económicos).

O Plano de Atividades da Delegação de Vila Real da ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal), para o ano de 2023, adota uma organização por áreas de atuação, ao invés do ocorrido em anos transatos, nos quais foi adotado um planeamento por eixos estratégicos. Esta opção resulta de uma aproximação à estrutura apresentada pelo Plano Anual utilizado pela Direção Nacional da ACAPO, promovendo uma uniformização necessária e benéfica à Instituição. Contudo, mantém o seu foco em atividades que têm vindo a ser prosseguidas, e outras que foram pensadas, estudadas e adaptadas, e que serão desenvolvidas e implementadas numa perspetiva de valorização crescente desta Delegação.

Neste sentido, e após esta breve nota introdutória, procederemos ao Enquadramento do Plano, que englobará a Caracterização da Delegação/do Serviço, e o seu Contexto de Atuação, no qual serão explorados fatores críticos das envolventes interna e externa, numa perspetiva de Análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, and threats*).

De seguida, apresentam-se as três grandes áreas de atuação, nomeadamente, Representação de Interesses (II), Prestação de Serviços (III), e Organização Interna (IV). Cada uma destas áreas integra um ou vários capítulos, que se subdividem em objetivos. Cada objetivo integra dois componentes de planeamento, a saber, programação das atividades a desenvolver, e planeamento das metas a atingir para cada um dos indicadores. A este respeito, importa mencionar que parte considerável dos indicadores, que se referem a quantidades, passaram a ser indicadores de monitorização, e, por isso, não sujeitos a planeamento. Todavia, optámos por manter a sua menção, uma vez que acrescentam valor à informação contida no presente documento. Para além disso, e à semelhança do ano anterior, foram introduzidos novos indicadores em vários objetivos, em particular no capítulo da Representação de Interesses, o que reforça mais ainda o foco das metas em resultados.

Por último, importa lembrar que, tendo o país e o mundo vivido em contexto pandémico em 2020 e 2021, o ano de 2022 não se apresentou mais favorável, ainda que por diferentes motivos. O conflito armado no leste europeu e a crise instaurada em toda a Europa provocaram a diminuição do crescimento económico que se previa em fase pós-pandémica, e o aumento da inflação, factos que influenciarão, nomeadamente, no que concerne aos recursos financeiros, o desempenho das IPSS’s (Instituições Particulares de Solidariedade Social), e que teremos que ter em conta no planeamento do ano de 2023.

[Voltar ao índice](#Índice)

## 2. Enquadramento do Plano

O presente capítulo subdivide-se em duas partes principais - Caracterização da Delegação/do Serviço, que engloba, vários elementos descritivos da nossa Delegação; e Contexto de Atuação, que explora os fatores críticos das envolventes interna e externa, numa perspetiva de Análise SWOT. Estes fatores encontram-se elencados no anexo 1, uma vez que o texto que constitui este subcapítulo tem como principal objetivo o de realçar as principais sinergias entre eles.

### 2.1. Caracterização da Delegação e do Serviço

Desde o final de 2016, a Delegação conta com uma administrativa, e uma equipa técnica constituída por três elementos - Psicóloga, Técnica de Serviço Social e Técnica de Reabilitação - que está afeta ao CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência). No âmbito do CAARPD, a nossa delegação integra os seguintes serviços: atendimento/acompanhamento social, acompanhamento psicológico, orientação & mobilidade, treino de atividades da vida diária e reabilitação psicomotora. Para além disso, asseguramos ainda a prescrição de produtos de apoio; ações de sensibilização e informação para a comunidade e/ou utentes; sessões de grupo de carácter informativo e/ou de capacitação; atividades de cultura, lazer e socialização; e serviços técnicos especializados. Em 2019, foi possível a integração na equipa de um Técnico de SAI (Sistemas de Acesso à Informação), que permitiu acrescentar a oferta do ensino ao nível das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e do braille. À semelhança do já ocorrido no ano de 2021, em 2022, foi reforçado o número de horas disponíveis deste Técnico que, atualmente, exerce funções dois dias por semana. Atentando nos recursos tecnológicos disponíveis, importa referir que conseguimos uma evolução importante a este nível, passando a contar, em 2022, para além dos quatro computadores de secretária e um telemóvel, já existentes, com dois portáteis, para o ensino das TIC e utilização das nossas colaboradoras, e uma televisão (LCD).

No que respeita às infraestruturas de que dispomos, esta delegação conta com uma receção, três gabinetes de atendimento, e um espaço comum para reuniões e atividades de grupo. Tendo em conta o reforço necessário ao nível do serviço SAI, a configuração atual da delegação obriga a uma logística de necessária de adaptação nos dias em que se encontram 4 técnicos. Esta logística não foi um constrangimento ao eficaz desempenho de funções, uma vez que a Técnica de Reabilitação, dadas as características da sua área de intervenção, encontra-se, regularmente, em serviço externo. Ao longo de 2022, assistimos à necessidade emergente de conceber uma sala de estimulação, desenvolvimento e relaxamento, fator que irá obrigar à partilha de gabinete por parte da Assistente Social e Técnica de Reabilitação. Na sequência desta necessidade, candidatámo-nos ao projeto “Bairro Feliz” do Pingo Doce. À data da elaboração deste documento, ainda não decorreram as votações, todavia, perspetivamos alcançar este apoio, que será imprescindível para a remodelação interna das nossas instalações. Por último, e tendo em conta os serviços prestados no domicílio e as atividades desenvolvidas no exterior, a delegação dispõe de uma viatura ligeira de cinco lugares. A este respeito, e considerando a preocupação crescente com o meio ambiente, assim como os recursos financeiros da delegação, estaremos atentos à possibilidade de aquisição de uma viatura elétrica, tendo em conta as crescentes linhas de financiamento e/ou projetos para este fim.

Em relação à escassez de recursos financeiros que caracteriza a maior parte das organizações que operam a nível social, e a nossa Delegação de Vila Real em particular, temos pretensão de, em 2023, investir esforços redobrados na possibilidade de ver o nosso trabalho reconhecido quer pelo Centro Distrital de Bragança, quer por alguns dos Municípios deste distrito, nomeadamente, Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança. A opção estratégica de direcionar esforços para o distrito de Bragança, já foi iniciada ao longo de 2022, tendo a nossa Delegação ingressado no CLAS (Concelho Local de Ação Social) de Bragança, e solicitado reunião presencial com o Município, pedido que não obteve resposta até à data.

A definição da estratégia anteriormente descrita tem por objetivo iniciar um percurso que possa culminar com a sustentabilidade de mais um membro na equipa técnica afeta ao CAARPD, nomeadamente na área da Reabilitação. Em janeiro de 2022, e após algumas alterações ao nível dos recursos humanos, nomeadamente a transferência da Terapeuta Ocupacional para a Delegação de Coimbra, integrámos uma nova Técnica de Reabilitação, que nos trouxe um *know-how* importante ao nível da intervenção precoce. Assim, e mantendo o clima de perceção de potencialidades na mudança, que já nos caracteriza, priorizámos um investimento nas relações interinstitucionais, nomeadamente, no que concerne à captação de utentes nas faixas etárias da infância e juventude.

O forte investimento na projeção da nossa delegação e nas relações interinstitucionais, tirando partido do término das restrições pandémicas, levou a algumas mudanças nas características da nossa população. À data da elaboração deste documento, contamos já com 11 novos utentes, sendo que, 2 têm menos de 7 anos, 3 têm entre os 14 e os 27 anos, e 4 foram referenciados por outras entidades. Estes dados comprovam a eficácia dos nossos esforços nas áreas anteriormente citadas. Desta forma, iniciamos um percurso que nos permite contrariar a tendência, desde sempre sentida nesta delegação, de concentrar o número esmagador de utentes nas faixas etárias acima dos 45 anos (37 atendidos no ano de 2021), face ao número apresentado nas áreas da infância e juventude (17 atendidos em 2021, com idade inferior a 45 anos). A multideficiência sempre se colocou, igualmente, como uma área pouco explorada na nossa delegação, facto que também foi alvo da nossa atenção, contando já com 2 novos utentes que se enquadram nesta condição.

Para 2023, mantemos a necessidade de conseguir um maior envolvimento dos nossos associados efetivos na vertente político-estratégica, o que tentaremos promover através da criação de oportunidades de envolvimento formais e informais, em diversos formatos. Mantém-se, igualmente, o dever de um maior investimento em relação aos Associados Cooperantes, fator comum a toda a instituição, na nossa opinião, sendo urgente criarmos estratégias, de âmbito nacional, de captação e fidelização. No que respeita à nossa delegação, fica a intenção de proporcionar momentos e gestos de aproximação e reconhecimento, que nos tem vindo já a caracterizar nos últimos anos.

[Voltar ao índice](#Índice)

### 2.2. Contexto de Atuação

O facto da Delegação de Vila Real da ACAPO abranger os Distritos de Vila Real e Bragança leva a uma considerável discrepância geográfica, somada ao isolamento social e à ausência de uma sólida rede de transportes, que caracteriza estes dois distritos. Isto resulta na existência de fortes constrangimentos externos no acesso aos nossos serviços e atividades, por parte de um número considerável de utentes. Os esforços exercidos, ao longo do primeiro semestre de 2022, no sentido de reforçar os recursos tecnológicos disponíveis, resultaram na aquisição de dois computadores portáteis. Este incremento, associado à capacidade da sua utilização eficaz e eficiente, permitiu não só colmatar, em parte, o impacto negativo da dispersão geográfica, como também dar a oportunidade de aprendizagem ao nível da informática, mesmo aos utentes que não possuem recursos próprios para tal.

Contudo, e sendo essencial manter a proximidade no sentido físico do termo, pretendemos sustentar no incremento significativo de utentes e na especificidade e exclusividade da nossa resposta, o pedido junto das autarquias de disponibilização de espaços e apoios que permitam o reforço e a sustentabilidade da intervenção presencial. Estas questões político-sociais ganham uma relevância preponderante devido à extensão do nosso território – 10 936km2. E não nos restringindo apenas às autarquias, será importantíssimo o apoio da Direção Nacional da ACAPO, no sentido de vermos reconhecido, pelo Centro Distrital de Bragança, o trabalho que desenvolvemos há vários anos.

O reforço da cooperação interinstitucional é outro dos caminhos que continuaremos a traçar, tendo já sido iniciado, especialmente nos últimos 2 anos, e com expressivos resultados no primeiro semestre de 2022. Desta forma, tiraremos partido da multiplicidade de associações e coletividades com presença no território, e das relações de trabalho informais entre os técnicos(as) das instituições que caracterizam a nossa região, e continuaremos a investir numa maior projeção e reconhecimento da nossa instituição e dos serviços de que dispõe. Uma das características reconhecidas pelos Diagnósticos Sociais mais recentes, nomeadamente, dos Concelhos de Vila Real e Chaves, é a existência de parcerias de carácter mais circunstancial e pontual do que estruturado e continuado, o que muitas vezes leva a perdas de eficácia e eficiência na intervenção. Este fator reforça ainda mais a necessidade de nos mantermos no caminho do investimento na formalização e estruturação das parcerias interinstitucionais, em prol da qualidade e diversidade dos nossos serviços, e do maior reconhecimento da Delegação de Vila Real da ACAPO no panorama institucional da nossa região.

Deste reconhecimento como a única instituição com o *know-how* necessário à intervenção na deficiência visual nos dois distritos que constituem a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, quer pelas autarquias, quer pelo Centro Distrital de Bragança, projeta-se, a médio-longo prazo, o incremento dos proveitos financeiros e não financeiros. Este incremento é imprescindível para fazer face ao baixo número de elementos da equipa técnica face às atuais necessidades do serviço (3 elementos no quadro, mais 1 em regime de prestação de serviços, apenas 2 dias por semana). Este facto, somado à existência de apenas uma viatura, com 15 anos 200 mil quilómetros, são as maiores fragilidades da nossa delegação, o que implica a existência de uma polivalência e disponibilidade notáveis por parte das nossas colaboradoras, não obstante a pressão exercida pelo volume de trabalho. Tentando atenuar esta situação, de uma forma imediata, em 2023, pretendemos estabelecer protocolos de colaboração com as instituições de ensino superior dos dois distritos, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e IPB (Instituto Politécnico de Bragança), com a finalidade de nos tornarmos entidade recetora de estágios curriculares, nomeadamente, dos cursos de Psicologia, Animação Sociocultural, Educação Social e Reabilitação Psicomotora. Já foi concretizada uma primeira experiência neste âmbito, de outubro de 2021 a janeiro de 2022, o que nos permitiu perceber o potencial desta medida, ainda que estejamos a falar, naturalmente, de um potencial bastante limitado face às nossas necessidades.

Por tudo o anteriormente mencionado, estamos determinados a conseguir, num futuro próximo, o alargamento dos nossos recursos humanos e materiais, para que estes estejam equiparados ao crescimento exponencial a que esta delegação assistiu, nos últimos anos, quer no que respeita ao número anual de novos utentes, quer às solicitações provenientes da comunidade.

[Voltar ao índice](#Índice)

II. Representação de Interesses

A representação dos cidadãos com deficiência visual, dos seus interesses e direitos, é um dos principais aspetos, senão o principal, da nossa missão e visão, pelo que, localmente, as delegações constituem-se como os principais instrumentos deste compromisso.

## 3. Representação de interesses a nível regional / local

O presente capítulo, e único a constituir a segunda parte deste documento, engloba um objetivo. O objetivo em questão, à semelhança de todos os que constituem o presente plano, integra dois componentes de planeamento, já referidos anteriormente - a programação das atividades e as metas a atingir. Por último, importa referir que as atividades elencadas são apenas as inovadoras e distinguem-se das tarefas já assumidas como procedimentos habituais.

**Objetivo nº 1:** Promover a atividade regional/local de representação de interesses e direitos das pessoas com deficiência visual

Os indicadores que constituem este objetivo remetem para a importância da afirmação e intervenção, a nível local, junto dos atores sociais, decisores políticos, organismos e entidades. Os valores de referência assumidos nos indicadores de planeamento reportam a 31 de dezembro de 2021, daí a ausência destes valores no que respeita a alguns dos indicadores introduzidos pela primeira vez para o ano de 2023. Contudo, como complemento à análise do objetivo, acresce a tabela dos indicadores de monitorização, sendo que os valores constantes são os últimos obtidos, isto é, reportam à monitorização intermédia do Plano Anual para 2022, elaborada a 30 de junho do mesmo ano.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Elaborar um Relatório sumário relativo à acessibilidade na cidade de Vila Real. | Direção Técnica | Fevereiro/Março |
| Elaborar proposta de reunião com o Município de Vila Real. | Direção de Delegação | Março |
| Elaborar um Relatório sumário relativo à acessibilidade na cidade de Macedo Cavaleiros. | Direção Técnica | Maio/Junho |
| Elaborar proposta de reunião com o Município de Macedo de Cavaleiros. | Direção de Delegação | Junho |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de convites institucionais aceites pela Delegação | ----- | 80% |
| Nº de plataformas interinstitucionais integradas pela Delegação | 1 | 3 |
| Taxa de reuniões / audiências com Câmaras Municipais conseguidas | 0% | 20% |
| Taxa de reuniões / audiências com Juntas de Freguesia conseguidas | 0% | 20% |
| Taxa de reuniões / audiências com outras entidades ou empresas conseguidas | ----- | 50% |
| Taxa de resposta às diligências efetuadas pela ACAPO no domínio da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual | ----- | 40% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador | Último valor reportado |
| Nº de convites institucionais recebidos na Delegação | 2 |
| Nº de reuniões / audiências solicitadas a Câmaras Municipais | 4 |
| Nº de reuniões / audiências solicitadas a Juntas de Freguesia | 0 |
| Nº de reuniões / audiências solicitadas a Juntas de Freguesia | 0 |
| Nº de reuniões / audiências solicitadas a outras entidades ou empresas | 17 |
| Nº de diligências efetuadas no domínio da defesa dos direitos e interesses das pessoas com deficiência visual | 1 |

[Voltar ao índice](#Índice)

# III. Prestação de Serviços

Além de assegurar a prestação de serviços (seja às pessoas com deficiência visual, seja à comunidade), a ACAPO ambiciona que tal se traduza numa resposta de qualidade, que é aqui aferida, por um lado, pelos resultados alcançados na resposta às necessidades dos destinatários e, por outro, pelo seu feedback em termos de índices de satisfação com a resposta dada.

## 4. Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social

O presente capítulo engloba dois objetivos que, tal como já mencionado, integram dois componentes de planeamento. Mais uma vez, as atividades elencadas são apenas as que vão para além dos procedimentos já instaurados, nomeadamente, com a Certificação da Qualidade pelo Referencial EQUASS, e daquelas, que não sendo de cariz procedimental, foram iniciadas em anos anteriores e irão manter-se no ano de 2023.

À semelhança do que acontece com todos os objetivos que compõem o presente plano, como complemento à análise de cada objetivo, acresce uma tabela com os indicadores de monitorização, sendo que os valores constantes são os apurados na monitorização intermédia do Plano Anual para 2022.

**Objetivo nº 2:** Garantir a satisfação dos utentes do Serviço

O índice de satisfação dos utentes é determinado por um amplo conjunto de fatores que, em muitos casos, podem ser alvo de melhoria a partir do feedback obtido, e que podem ter um efeito concreto na qualidade do serviço prestado. De mencionar que, dado o ótimo feedback que temos tido ao longo de 2022, a partilha e esclarecimento de informações, notícias e iniciativas relativas a diversas áreas do saber irá manter-se como uma atividade a concorrer para o presente objetivo.

Nos indicadores em questão, o primeiro possui como valor de referência, o resultado obtido na avaliação efetuada a 30 de junho de 2022, sendo que o segundo reporta a 31 de dezembro de 2021, por uma questão de coerência no que respeita ao período temporal avaliado.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Elaborar proposta de protocolo com clínica de oftalmologia na cidade de Bragança (Prescrição de Produtos de Apoio). | Direção Técnica | Março |
| Promover reunião com Direção da Licenciatura em Ciências do Desporto, no sentido de criar condições para a experiência/prática de desporto adaptado (*Goalball*) | Direção Técnica | Fevereiro |
| Realizar um evento dedicado ao “Dia Mundial da Saúde”. | Direção Técnica | Abril |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de satisfação dos utentes / formandos / beneficiários do Serviço | 84.41% | 87% |
| Nº de reclamações dos utentes / formandos / beneficiários do serviço | 0 | 0 |

**Objetivo nº 3:** Assegurar que o Serviço responde às necessidades e objetivos dos utentes

A resposta às necessidades dos seus utentes é a razão de ser do CAARPD, pelo que importa reconhecer em que medida este desiderato é assegurado. Nem sempre as necessidades dos utentes têm uma resposta efetiva ou possível no CAARPD; no entanto, é fundamental conhecê-las e potenciar as sinergias com a comunidade envolvente e, particularmente, com os parceiros, no sentido de lhes poder dar a melhor resposta.

Nos indicadores de planeamento em questão, os valores de referência reportam a 31 de dezembro de 2021, daí a ausência destes valores no que respeita aos indicadores de planeamento introduzidos pela primeira vez para o ano de 2023.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Reunir com o Ginásio Clube de Vila Real para reativação da terapia em meio aquático. | Direção Técnica | 1º trimestre |
| Criar a Sala de estimulação, desenvolvimento e relaxamento. | Direção Técnica | Janeiro/Fevereiro |
| Dar continuidade à elaboração do compêndio de respostas sociais, por área de atuação e público alvo, dando prioridade aos Concelhos de Alijó, Sabrosa, Murça, Vila Pouca de Aguiar, Valpaços e Santa Marta de Penaguião. | Direção Técnica | 1º trimestre |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador de Planeamento | Valor de referência | Meta |
| Taxa de cumprimento dos Planos Individuais | 91.27% | 93% |
| Taxa de Planos Individuais com pelo menos 75% dos objetivos atingidos | 92,31% | 93% |
| Taxa de utentes beneficiários de modalidades de prestação de serviços à distância | ------ | 50% |
| Taxa de utentes beneficiários de prestação de serviços no contexto de vida  | ------ | 50% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Nº de utentes com Plano Individual beneficiários de prestação de serviços no contexto de vida | 9 |
| Nº de atendimentos pontuais assegurados pelo Serviço | 107 |
| Nº de utentes beneficiários de atendimentos pontuais | 35 |
| Nº de referenciações de utentes feitas pela ACAPO a outras entidades no âmbito da continuidade dos serviços | 0 |
| Nº de referenciações internas de utentes feitas pelo serviço no âmbito da continuidade dos serviços | 1 |

**Objetivo nº 4:** Promover a prestação do serviço

Este objetivo coloca o foco nas dinâmicas de afirmação do CAARPD perante as pessoas com deficiência visual, as suas famílias, as entidades prestadoras de serviços e outras e, em suma, a comunidade em geral, enquanto resposta capaz e de qualidade para o atendimento, o acompanhamento, a reabilitação e a inclusão social das pessoas cegas ou com baixa visão.

Os valores de referência dos indicadores de planeamento que compõem este objetivo reportam a 31 de dezembro de 2021.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Promover reunião de divulgação dos serviços prestados com o Centro Hospitalar do Nordeste. | Direção Técnica | Março |
| Promover reuniões com as Equipas Locais de Intervenção Precoce do distrito de Bragança. | Direção Técnica | Março |
| Promover reuniões com os Hospitais Privados do Concelho Vila Real. | Direção Técnica | Março |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de novos utentes com deficiência visual no ano | 27.45% | 28% |
| Taxa de utentes referenciados à ACAPO por outras entidades cujas necessidades podem ser respondidas pelo serviço | 100% | 100% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Duração média dos Planos Individuais finalizados | 10 |
| Nº de novos utentes com deficiência visual no ano | 6 |
| Nº de novos utentes - familiares e/ou cuidadores informais - do CAARPD | 2 |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 5. Prestação de Serviços para a Comunidade

O conhecimento especializado sobre a deficiência visual que a ACAPO possui, constitui-se como uma mais valia determinante para a satisfação das necessidades da comunidade a este nível, por exemplo, através de ações de sensibilização de públicos específicos, da formação ou do aconselhamento técnico.

O segundo capítulo, que compõe a terceira parte do presente plano, engloba um objetivo.

**Objetivo nº 5:** Assegurar a qualidade da prestação de serviços à comunidade

Os indicadores de planeamento em questão, possuem como valores de referência os obtidos na monitorização intermédia do Plano Anual para 2022, assim como os indicadores de monitorização, também enumerados, em tabela distinta. A avaliação da satisfação dos participantes nas ações de sensibilização / informação será um procedimento que pretendemos assegurar em 2023, todavia, estamos dependentes da criação de documentos transversais a toda a instituição, daí a inexistência de valor de referência no indicador que implica este procedimento.

De referir ainda que, uma das atividades planeadas constitui-se como um prolongamento da já definida para o ano de 2022, todavia, tem como alvo Concelhos distintos, o que justifica a sua pertinência.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Dar continuidade ao envio do documento “Serviços à Comunidade” às entidades constantes no compêndio (remete para objetivo nº3). | Direção Técnica | Abril |
| Contactar diretamente as direções técnicas das respostas sociais das instituições que atuam na área da deficiência no Concelho de Vila Real (1ª etapa - via email; 2ª etapa – via contacto telefónico). | Direção Técnica | 1ª etapa – março2ª etapa - Abril |
| Montagem da Exposição sobre a temática da deficiência visual no espaço comum da delegação. | Direção Técnica | Janeiro/Fevereiro |
| Realizar um evento dedicado ao “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”. | Direção Técnica | Dezembro |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de resposta a pedidos de aconselhamento / consultoria técnica | 100% | 100% |
| Taxa de satisfação dos participantes em ações de sensibilização | ------ | 70% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Nº de pedidos de aconselhamento / consultoria técnica | 1 |

[Voltar ao índice](#Índice)

# IV. Organização Interna

A quarta parte do Plano Anual para 2023 engloba vários capítulos, a saber, Dinâmica Associativa; Comunicação e Visibilidade; Parcerias; Inovação e Desenvolvimento; Recursos Humanos; Situação Financeira; e Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológicas. Este último integra pela primeira vez o nosso modelo de Plano. Dada a especificidade de cada um deles, serão dadas informações específicas nos respetivos textos introdutórios. Contudo, podemos já mencionar, mais uma vez, que, à exceção do capítulo - Equipamentos e Infraestrutura Tecnológicas, todos serão apresentados segundo a lógica de objetivos e respetivos indicadores, estes últimos integrando dois componentes de planeamento - programação das atividades e as metas a atingir. Serão igualmente apresentados os indicadores de monitorização, tal como nas partes e capítulos anteriores.

## 6. Dinâmica Associativa

A ACAPO assume-se como uma associação de e para pessoas com deficiência visual, donde decorre uma importância nuclear da filiação das pessoas com deficiência visual para a própria missão e para toda a orientação da atividade da instituição. Pretende-se, assim, dar expressão a esta relevância, nomeadamente através de 2 dimensões: a densidade de associados, por um lado e, por outro, a sua participação efetiva na vida da ACAPO.

O presente capítulo é composto por 3 objetivos, 2 referentes aos associados efetivos e 1 referente aos associados cooperantes. As especificidades dos indicadores de planeamento estão tratadas nos textos introdutórios referentes a cada um dos objetivos.

No final do capítulo, encontra-se a tabela referente às iniciativas e eventos de cariz associativo que, no presente documento, passa a figurar como um subcapítulo do capítulo “Dinâmica Associativa”.

**Objetivo nº 6:** Promover a fidelização dos associados efetivos e potenciar o crescimento associativo.

O crescimento associativo é aqui assumido através de duas importantes linhas de atuação: promover a fidelização dos associados efetivos, por um lado e, por outro, potenciar o crescimento do nº de associados, nomeadamente tomando como foco a motivação dos utentes que, beneficiando dos serviços da Delegação, ainda não se vincularam à ACAPO no plano associativo.

Os indicadores de planeamento que compõem o presente objetivo apresentam valores de referência que reportam à monitorização intermédia, ou seja, 30 de junho de 2022, à exceção do último, que, pelo seu caráter temporal, reporta a 31 de dezembro de 2021.

Importa mencionar que são objeto de planeamento apenas as atividades que constituem uma inovação às já instauradas como habituais na nossa delegação, ainda que não se constituam como um procedimento obrigatório, entre elas, a elaboração e envio de circulares informativas sobre as atividades, iniciativas, parcerias e protocolos desenvolvidos pela Delegação; e o envio de cartões de felicitação de aniversários e de comemoração de épocas festivas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Atualizar (1ª etapa) e divulgar (2ªetapa), por meios diversificados, a informação relativa às parcerias em vigor na delegação. | Direção de Delegação | 1ª etapa – março2ª etapa - Abril |
| Inaugurar a Sala de estimulação, desenvolvimento e relaxamento. | Direção de Delegação | Fevereiro |
| Inaugurar o espaço social da delegação, após remodelação, e a exposição dedicada à temática da deficiência visual. | Direção de Delegação | Fevereiro |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados efetivos com a quotização regularizada | 44.32% | 46% |
| Taxa de associados efetivos com quotas em atraso em processo de regularização de quotas | 0% | 2% |
| Nº de novos associados efetivos aprovados | 7 | 7 |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Nº de associados efetivos com quotas em atraso em processo de regularização de quotas | 0 |
| Nº de associados efetivos falecidos | 0 |
| Nº de desvinculações de associados efetivos | 0 |

**Objetivo nº 7:** Incrementar a participação associativa

A promoção de dinâmicas de participação das pessoas com deficiência visual no planeamento das atividades, bem como no próprio desenvolvimento da ACAPO enquanto organização de representação dos seus interesses, não só é um fator decisivo para responder às necessidades e expectativas, como favorece o sentimento de pertença. Assim, incrementar a participação associativa e promover a participação dos associados na planificação e na avaliação das atividades desenvolvidas pela Delegação, constituem-se como linhas de atuação fundamentais a prosseguir.

Mais uma vez, são objeto de planeamento apenas as atividades que constituem uma inovação às já instauradas como habituais na nossa delegação, ainda que não se constituam como procedimentos obrigatórios, entre elas, a divulgação das atividades/eventos em modalidades diversificadas de acordo com o calendário das mesmas; e a sinalização e/ou comemoração de épocas festivas e dias temáticos, em diversos formatos (e.g. presencial, à distância, envio de informações).

Os indicadores de planeamento que compõem o presente objetivo apresentam valores de referência que reportam a 31 de dezembro de 2021, à exceção da “Taxa de satisfação dos associados com a ACAPO”. Contudo, a nossa delegação não dispõe ainda da taxa apurada a 30 de junho de 2022, uma vez que os dados são tratados centralmente, pela Direção Nacional.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Implementar a dinâmica “Se eu fosse elemento da Direção de Delegação / Nacional...” | Direção de Delegação | Abril |
| Compilar as sugestões resultantes da dinâmica “Se eu fosse elemento da Direção de Delegação / Nacional...” e, caso necessário, remeter para outros destinatários (por ex. Direção Nacional). | Direção de Delegação | Maio |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Média de associados por atividade associativa | 22.17 | 22 |
| Nº de atividades associativas realizadas | 6 | 6 |
| Taxa de satisfação dos associados com a ACAPO | ------- | 70% |
| Nº de registos no Sistema de Gestão e Tratamento de Sugestões e Reclamações com origem nos associados | 1 | 2 |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Total de participantes em pelo menos uma atividade associativa | 29 |
| Nº de respostas ao questionário de satisfação dos associados | ------ |

**Objetivo nº 8:** Valorizar o contributo dos associados cooperantes para a instituição

A relevância dos associados cooperantes é expressa de forma concreta nos estatutos da ACAPO, justificando, por isso, a sua valorização no planeamento e no desenvolvimento da atividade quotidiana da instituição. Assim, procura-se aqui dar uma expressão mais objetiva à cooperação das pessoas singulares e coletivas que, de forma desinteressada, estão motivadas para contribuir para o desenvolvimento da ACAPO.

O indicador de planeamento que constitui o presente objetivo tem como valor de referência o apurado na monitorização intermédia – 30 de junho de 2022.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Organização de um momento de convívio e troca de informações e opiniões entre os associados/as cooperantes, Direção de Delegação, e colaboradoras da delegação. | Direção de Delegação | Julho |
| Convite direto para as duas inaugurações previstas. | Direção de Delegação | Janeiro/Fevereiro |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de associados cooperantes com quotas regularizadas | 61% | 65% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Nº de novos associados cooperantes aprovados | 3 |

### 6.1. Iniciativas / Eventos a Desenvolver no âmbito associativo

Apresentamos, de seguida, as principais iniciativas/eventos que perspetivamos desenvolver, ao longo do ano de 2023, no âmbito associativo, aproveitando para explicitar alguns detalhes do seu planeamento. De realçar que, na tabela seguinte, encontram-se as iniciativas dirigidas apenas aos nossos associados/as e seus familiares, sendo que as restantes iniciativas/eventos se encontram elencados nas atividades integrantes dos objetivos 2 e 5, devido às suas especificidades.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Evento / Iniciativa | Público-alvo | Resultados esperados | Responsável pela Organização | Programação |
| Convívio de Carnaval | Associados, utentes e familiares | Nesta iniciativa, esperamos alcançar cerca de 25 participantes, valor registado em 2021. | Direção Técnica | Fevereiro |
| Dia Mundial da Árvore | Associados, utentes e familiares | Nesta iniciativa, esperamos alcançar cerca de 14 participantes. | Direção Técnica | Março |
| Comemoração dos Santos Populares | Associados, utentes e familiares | Nesta iniciativa, esperamos alcançar cerca de 14 participantes. | Direção de Delegação | Junho |
| Magusto de São Martinho | Associados, utentes e familiares | Tendo por base os dados obtidos em iniciativas do género, em anos anteriores à pandemia, esperamos alcançar cerca de 27 participantes. | Direção da Delegação | Novembro |
| Dia Mundial da Bengala Branca | Associados, utentes e familiares | Nesta iniciativa, esperamos alcançar cerca de 25 participantes. | Direção de Delegação | Outubro |
| Almoço de Natal | Associados, utentes e familiares | Tendo por base os dados obtidos em iniciativas do género, em anos anteriores à pandemia, esperamos alcançar cerca de 27 participantes. | Direção da Delegação | Dezembro |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 7. Comunicação e Visibilidade

A ACAPO propõe-se a um papel extremamente importante para a inclusão e a qualidade de vida das pessoas cegas e com baixa visão e tem, ao longo dos anos, demonstrado capacidade para atender às suas expectativas e às expectativas da comunidade a este nível. Torna-se fundamental que este papel e os resultados sejam reconhecidos, não só pelo seu potencial de sinergias entre a ACAPO e a Comunidade, como pelo impacto ao nível da aproximação das pessoas cegas ou com baixa visão e suas famílias às oportunidades de inclusão e reabilitação, desafiando preconceitos e barreiras emocionais.

O presente capítulo é composto por um objetivo e, a respeito da avaliação do impacto das nossas medidas, importa mencionar que se encontra ainda em desenvolvimento o questionário relativo ao grau de conhecimento da comunidade, todavia, esperamos já conseguir implementá-lo ao longo de 2023.

**Objetivo nº 9:** Contribuir para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido

Os indicadores que compõem o presente objetivo possuem valores de referência que reportam a 31 de dezembro de 2021, daí a ausência destes valores no que respeita aos indicadores de planeamento introduzidos pela primeira vez para o ano de 2023. Mais uma vez, importa salientar que elencamos apenas as atividades que constituem uma inovação às já instauradas como habituais na nossa delegação, ainda que não se constituam como um procedimento obrigatório, entre elas, o encaminhamento para o Departamento de Comunicação da ACAPO informação sobre as atividades realizadas na Delegação. Como habitual, acresce a tabela dos indicadores de monitorização como complemento à análise do objetivo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Convidar rádio e/ou jornal da região de Trás-os-Montes e Alto Douro para as duas inaugurações previstas. | Direção de Delegação | Fevereiro |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de resposta dos órgãos de comunicação social aos comunicados de imprensa enviados | ------- | 50% |
| Grau de conhecimento da comunidade sobre os serviços da ACAPO | ------- | 50% |
| Grau de reconhecimento relativamente aos serviços da Delegação | ------- | 40% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Nº de notícias veiculadas sobre a atividade desenvolvida | 2 |
| Nº de comunicados de imprensa enviados aos órgãos de comunicação social | 2 |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 8. Parcerias

A atividade e os propósitos de uma organização assumem significado no contexto da comunidade em que se insere. As parcerias proporcionam um potencial de sinergias imprescindível para os desafios das organizações, nomeadamente ao nível da prevenção de riscos, da valorização de oportunidades e, antes de tudo, da resposta às necessidades dos seus destinatários, como sejam os utentes dos serviços da ACAPO. Assim, pretende-se assegurar o estabelecimento e/ou a manutenção de parcerias efetivamente relevantes e benéficas para a ACAPO, para os seus associados e, particularmente, para a prestação de serviços, potenciando respostas de continuidade às necessidades das pessoas cegas ou com baixa visão.

**Objetivo nº 10:** Dinamizar o envolvimento em parcerias eficazes e benéficas

O objetivo em questão, e único que constitui este capítulo, engloba indicadores de planeamento que possuem como valores de referência os obtidos na monitorização intermédia, à exceção do primeiro “Número de novas parcerias”.

Mais uma vez, e no sentido de uma gestão estruturada das parcerias já existentes, iremos dar seguimento a uma atividade iniciada em anos anteriores, a saber, gestão do plano de contactos de auscultação de necessidades dos parceiros ativos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Promover o desenvolvimento de Protocolo de Cooperação com a Escola de Referência para a Deficiência Visual do Distrito de Bragança. | Direção de Delegação | Março |
| Promover reuniões com as Equipas Locais de Intervenção Precoce do distrito de Bragança. | Direção Técnica | Março |
| Desenvolver protocolo de cooperação com a UTAD, no sentido de nos tornarmos entidade receptora de estágios curriculares. | Direção Técnica | Janeiro |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Nº de novas parcerias | 3 | 3 |
| Taxa de parcerias para a inclusão social consideradas decisivas | 0% | 10% |
| Taxa de parcerias para a continuidade dos serviços consideradas decisivas | 50% | 50% |
| Taxa de parcerias com pelo menos 75% de objetivos atingidos | 63.64% | 65% |
| Taxa global de satisfação com as parcerias | 97.62% | 95% |
| Taxa de resposta aos questionários enviados aos parceiros | 100% | 90% |
| Taxa de satisfação dos parceiros | 80% | 85% |

|  |  |
| --- | --- |
| Indicador de Monitorização | Último valor reportado |
| Nº de parcerias ativas | 8 |
| Nº de beneficiários de parcerias no âmbito da Inclusão Social | 30 |
| Nº de beneficiários de parcerias no âmbito da continuidade dos serviços | 7 |
| Nº de beneficiários de parcerias no âmbito dos Serviços para a comunidade | 104 |
| Nº de respostas aos questionários enviados aos parceiros | 7 |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 9. Inovação e Desenvolvimento

Este capítulo tem enfoque na implementação de práticas de melhoria baseadas na aprendizagem e partilha de boas práticas, cujo valor estratégico é inequívoco, tanto do ponto de vista da qualidade dos serviços, como do ponto de vista da sustentabilidade.

**Objetivo nº 11:** Promover a melhoria e a inovação nos serviços

O aprofundamento continuado dos métodos, das estratégias ou das formas de implementação dos serviços, ou mesmo a introdução de novas práticas, constituem-se como alavancas da melhoria permanente, ajustada às necessidades e sensível as oportunidades. Neste sentido, assume particular importância o envolvimento da delegação em processos de aprendizagem a partir da partilha de experiências e de boas práticas testadas por outros serviços da instituição ou por outras entidades. Contudo, temos de assumir que existem, ainda, algumas fragilidades a este nível, pelo que assumimos, para 2023, a continuação das tarefas e do investimento iniciados em 2022.

Os indicadores, que constituem o único objetivo deste capítulo, assumem como valores de referência, os obtidos na avaliação intermédia, à exceção do primeiro, que remete a 31 de dezembro de 2021.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Elaboração de um diagnóstico de necessidades de melhoria e estabelecimento de prioridades. | Responsável local da Qualidade | 1º semestre |
| Identificação de parceiros internos e externos para realização das ações. | Responsável local da Qualidade | 1º semestre |
|  |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Nº de dinâmicas de benchmarking implementadas | 2 | 2 |
| Taxa de dinâmicas de benchmarking de que resultam ações de melhoria implementadas | 0% | 50% |
| Taxa de ações de melhoria implementadas com sucesso | 0% | 50% |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 10. Recursos Humanos

Este capítulo tem como fio condutor a valorização dos recursos humanos, na perspetiva da sua qualificação e desenvolvimento profissional, nos aspetos motivacionais, e, ainda, na sua implicação na identificação de necessidades, desafios e oportunidades para a instituição. Neste sentido, são definidos 3 objetivos, referentes às 3 áreas enumeradas anteriormente.

À semelhança do que temos vindo a apresentar em todos os capítulos, para além dos indicadores de planeamento de cada um dos objetivos, acrescentamos, em tabela independente, os indicadores de monitorização, com a referência aos últimos valores reportados na avaliação intermédia.

**Objetivo nº 12:** Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos

O reforço e consolidação das competências dos colaboradores constitui uma prioridade na perspetiva da evolução da capacitação da própria instituição. Neste contexto, assume uma particular relevância a eficácia e a satisfação com as ações de formação, de forma a assegurar o incremento da qualidade da resposta dos serviços. Se a oportunidade, para todas as colaboradoras, de beneficiarem de toda a formação que surja como relevante é uma certeza na nossa delegação, o que se tornou visível nos resultados obtidos nos últimos anos ao nível dos indicadores que constituem estes objetivos, temos de assumir ainda algumas fragilidades no sistema de avaliação de eficácia e satisfação, facto comum a toda a ACAPO. Neste sentido, acreditamos que será uma área de investimento e reforço de procedimentos, em 2023.

Neste objetivo, todos os indicadores reportam a 31 de dezembro de 2021, excepto o “Grau médio de concretização dos Planos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional”, que reporta à monitorização intermédia.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Efetuar contactos com entidades competentes, no sentido de proporcionar a uma ou mais colaboradoras formação certificada em Terapia Snoezelen. | Direção de Delegação | Março |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa anual de colaboradores beneficiários de formação contínua | 100% | 100% |
| Taxa de ações de formação avaliadas como eficazes | ------- | 70% |
| Grau médio de concretização dos Planos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional | 50% | 60% |
| Grau médio de satisfação dos colaboradores com a formação realizada | ------- | 70% |

**Objetivo nº 13:** Promover a satisfação dos colaboradores

A satisfação global dos colaboradores e a sua motivação são aspetos que devem ser acautelados pelas organizações nas suas políticas. Soma-se a estes dois, o envolvimento dos colaboradores nos processos de identificação de desafios e de oportunidades, bem como de avaliação e de planeamento de atividades. Todas estas áreas são decisivas para os seus índices de satisfação, sendo uma mais valia inquestionável para o desenvolvimento organizacional.

Os indicadores de planeamento, que constituem o presente objetivo, assumem como valores de referência os obtidos na avaliação intermédia, realizada a 30 de junho de 2022.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Realizar uma dinâmica / evento dirigido às colaboradoras, recorrendo à parceria com o *Beauty Atelier by Farmácia Seixas*. | Direção de Delegação | Junho |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de satisfação global dos colaboradores | 76.08% | 80% |
| Grau de motivação dos colaboradores | 75% | 80% |

**Objetivo nº 14:** Promover o envolvimento dos colaboradores no desenvolvimento organizacional

Na Delegação de Vila Real da ACAPO, sempre nos pautámos por uma política de participação ativa e genuíno reconhecimento da importância das nossas colaboradoras para o reconhecimento, desenvolvimento e sustentabilidade da nossa instituição. O ano de 2023 não será exceção, e manteremos o clima de abertura, partilha, aceitação e escuta ativa entre Direção de Delegação e colaboradoras.

O indicador de planeamento, que constitui o presente objetivo, assume como valor de referência o obtido na avaliação intermédia, realizada a 30 de junho de 2022.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Implementar a dinâmica “Se eu fosse elemento da Direção de Delegação / Nacional...” | Direção de Delegação | Abril |
| Compilar as sugestões resultantes da dinâmica “Se eu fosse elemento da Direção de Delegação / Nacional...” e, caso necessário, remeter para outros destinatários (por ex. Direção Nacional). | Direção de Delegação | Maio |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Taxa de Satisfação dos colaboradores com o seu envolvimento na Delegação | 83.33% | 85% |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Nº de ações de melhoria com origem nos colaboradores | 0 | 1 |

[Voltar ao índice](#Índice)

## 11. Situação Financeira

Sem perder de vista a natureza unitária da ACAPO enquanto associação de âmbito nacional, pretende-se a este nível afirmar o contributo que, localmente, pode ser dado para a sustentabilidade da instituição.

É importante mencionar que, à data da elaboração deste documento, perspetiva-se a obtenção de financiamento extra proveniente de 2 candidaturas ao projeto “Bairro Feliz” do Pingo Doce, que deverão materializar-se na construção da sala de estimulação, desenvolvimento e relaxamento, e na remodelação do espaço comum da nossa delegação, atividades mencionadas ao longo do presente plano.

Contudo, e em congruência com o já mencionado, necessitamos de iniciar, de forma decisiva, em 2023, um percurso que culmine no reconhecimento forma do trabalho desenvolvido pela nossa delegação no distrito de Bragança, pelo que as atividades planeadas vão de encontro a esta opção estratégica. É importante mencionar que será imprescindível o apoio da Direção Nacional ao longo deste trajeto, tendo em conta as dificuldades e entraves que se antecipam.

**Objetivo nº 15:** Assegurar o equilíbrio financeiro da Delegação no desenvolvimento global do Plano Anual

O presente objetivo baseia-se na necessidade de uma grande aposta na captação local de financiamentos ou mesmo de proveitos não financeiros, que permita responder às necessidades não cobertas pelos financiamentos públicos. Mais ainda, que potencie a disponibilidade adicional de recursos, importante para uma mais sólida perspetiva de crescimento e, sobretudo, para uma execução global do Plano Anual em conformidade com o orçamento aprovado e em equilíbrio financeiro.

Dado o seu carácter financeiro e contabilístico, os indicadores que constituem este objetivo remetem para valores de referência obtidos em dezembro de 2021.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Atividade | Responsável | Programação |
| Promover reunião com o Município de Bragança. | Direção de Delegação | Março |
| Promover reunião com o Centro Distrital de Segurança Social de Bragança. | Direção de Delegação | Abril |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Indicador | Valor de referência | Meta |
| Grau de execução do orçamento | 86.62% | 90% |
| Proveitos financeiros e não financeiros de iniciativas e dinâmicas locais | 1636€ | 1650€ |

12. Instalações, Equipamentos e Infraestrutura Tecnológica

* Neste último capítulo da parte relativa à Organização Interna, iremos explorar os recursos em falta no que se refere às nossas instalações, equipamentos e infraestrutura tecnológica, assim como traçar atividades que concorram para atenuar ou extinguir essas necessidades. Em primeiro lugar, e tendo em conta o último Relatório de Avaliação de Riscos de Higiene e Segurança no Trabalho, identificámos, ao nível das instalações e equipamentos, como necessidades prementes: inexistência de SADI (Sistema Automático de Deteção de Incêndio); e inexistência de utensílios de limpeza devidamente dimensionados e baldes ou recipientes com rodas, para quando é necessário o seu transporte (ex.: lavagem de pavimento).
* No que se refere à infraestrutura tecnológica, no ano de 2021, procedemos à substituição dos dois computadores de secretária mais desatualizados, sendo que, é uma necessidade emergente a substituição dos outros dois equipamentos. Para além disso, um dos monitores não está ajustado às necessidades de utilização, pelo que deverá, igualmente, ser alvo de substituição.
* No que se refere ao mobiliário, os espaços a necessitar de maior intervenção são os espaços comuns, que englobam a receção. O mobiliário existente foi doado, há cerca de 15 anos, por uma das delegações de Vila Real da Caixa Geral de Depósitos, pelo que nunca esteve devidamente adequado aos serviços que desenvolvemos. Assim sendo, e perspetivando a obtenção, no final do ano de 2022, do apoio do projeto “Bairro Feliz”, pretendemos remodelar a receção e zona comum da nossa delegação, adquirindo recursos mais adequados e geradores de conforto, assim como a criação de uma copa de apoio às atividades desenvolvidas e momentos de pausa das colaboradoras.
* Uma outra grande área que apresenta quase total carência de equipamentos e materiais é a intervenção ao nível da estimulação e desenvolvimento. Com o aumento do número de novos utentes, e a criação de parcerias com as Equipas Locais de Intervenção Precoce e as Escolas de Referência, estas necessidades tornam-se cada vez mais prementes. Desta forma, e, mais uma vez, recorrendo ao projeto “Bairro Feliz”, perspetivamos obter um apoio significativo para a criação de um espaço de estimulação sensorial, do desenvolvimento global, e de relaxamento. Contudo, e tendo em conta os custos elevados de alguns dos materiais de intervenção, procederemos à sensibilização de entidades comerciais, associados efetivos, cooperantes, e seus familiares, para a aquisição de material de intervenção de menor valor e mais fácil aquisição, dada a sua comercialização em superfícies comerciais generalistas. Para além disso, continuaremos atentos e em comunicação com o departamento de projetos da
* Por último, não poderemos de deixar de mencionar outra grande necessidade, que se refere à única viatura da delegação. Esta viatura, sendo ligeira de 5 lugares, tem já 15 anos e cerca de 200 mil quilómetros. A somar a esta questão, e dada a subida exponencial do valor dos combustíveis, temos a noção que os gastos imputáveis às deslocações serão bastante elevados no ano de 2022, e no mesmo se repetirá em 2023, se não for possível a substituição desta viatura. Também em articulação com o departamento de projetos da ACAPO, pretendemos qualquer oportunidade de surja de candidatura a financiamento para obtenção de uma viatura elétrica.

[Voltar ao índice](#Índice)

# V. Conclusão

Com o leque de atividades e eventos acima descrito procurar-se-á que o ano de 2023 seja de consolidação e reforço dos serviços prestados, em resposta ao número crescente de utentes, e de inovação ao nível das atividades, ou continuidade de atividades já perspetivadas e/ou realizadas em anos anteriores. Tudo isto em prol da melhoria contínua das estruturas do serviço.

Numa perspetiva de otimização dos recursos, e tal como tem vindo a ser feito em anos anteriores, procurar-se-á ao longo de 2023, tomar todas as decisões com base na observância das regras de economização e reforço das verbas existentes, de forma a não colocar em causa a execução dos objetivos traçados para o exercício e, acima de tudo, a qualidade na prestação de serviços aos utentes que recorram a esta Delegação. Neste sentido, pretende-se continuar a traçar um caminho sólido e estruturado no que se refere ao trabalho desenvolvido no Distrito de Bragança, com vista à formalização do seu reconhecimento.

A melhoria exponencial dos recursos de intervenção ao nível da estimulação, desenvolvimento e relaxamento abrirão portas para uma área de intervenção até então pouco explorada, e que poderá ser transversal a todas as idades, dependendo das necessidades individuais dos nossos utentes e respetivas famílias. Desta forma, pretende-se que esta Delegação continue a promover uma resposta integrada e integradora, que favoreça a inclusão social e a plena participação dos cidadãos com deficiência visual e suas famílias, através do restabelecimento do seu equilíbrio físico e psíquico, da potencialização das suas aptidões e da promoção da sua reabilitação, autonomia e participação.

[Voltar ao índice](#Índice)

Vila Real, 30 de setembro de 2022

A Direção de Delegação

Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(João Serafim Afonso Letra)

Secretário

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Nuno Filipe Esteves Oliveira)

Tesoureira

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

(Rosa Maria Teixeira Rebelo)

ANEXO 1

Tabela 1- Fatores críticos das envolventes interna e externa, numa perspetiva de Análise SWOT.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | + | - |
| Fatores Internos | **Forças:*** Grau elevado de envolvimento das colaboradoras;
* Polivalência das colaboradoras que se envolvem em todas as áreas de atuação, sempre que solicitadas e/ou de forma proactiva;
* Boa relação e comunicação entre a direção de delegação e as colaboradoras;
* Localização central da delegação, próxima da central rodoviária;
* Capacidade de utilização eficaz e eficiente dos recursos tecnológicos existentes (que aumentaram no 1º semestre de 2022);
* Forte investimento na projeção da delegação na comunidade, e fortalecimento das relações interinstitucionais, mesmo as de carácter informal;
* Elemento da equipa técnica com experiência ao nível da intervenção precoce;
* Elemento da equipa com formação ao nível da acessibilidade (física, atendimento, informação, sinalética, etc.);
* Altos níveis de satisfação quer dos utentes, quer das colaboradoras;
* Única instituição, nos dois distritos, que atua na área da deficiência visual.
 | **Fraquezas:*** Instabilidade ao nível dos RH, nomeadamente, da equipa técnica;
* Número de elementos da equipa técnica (3+1) escasso face às atuais necessidades do serviço;
* Existência de apenas uma viatura, ligeira, de 5 lugares, já com 15 anos;
* Ausência de um núcleo de intervenção no Distrito de Bragança;
* Inexistência de uma sala de estimulação sensorial, e /ou de estimulação e desenvolvimento;
* Ausência de investimento, nos últimos anos, ao nível dos recursos didáticos e de intervenção;
* Fraca participação dos associados no âmbito político-estratégico.
 |
| Fatores Externos | **Oportunidades:*** Aprofundamento e alargamento das relações com a UTAD, o tecido social e o tecido empresarial local;
* O Cartão Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência;
* Escassez de respostas (equipamentos e serviços) para a população portadora de deficiência/pressão sobre as respostas existentes;
* Programas de apoio à (re)qualificação das repostas sociais para as pessoas com Deficiência ou incapacidade;
* Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência 2021-2025;
* Relações de trabalho informais entre alguns técnicos(as) de algumas instituições;
* Algumas parcerias, de projetos e iniciativas em parceria profícuos (apesar de mais pontuais e circunstanciais);
* Multiplicidade de associações e coletividades com presença no território (alargamento das redes de parceria);
* Inexistência de um Sistema de informação local;
* Crescimento abrupto do número de novos utentes face aos anos anteriores, especialmente até 2020;
* Abrangência dos distritos de Vila Real e Bragança.
 | **Ameaças:*** Esvaziamento populacional nos territórios da região do Douro e do Distrito de Vila Real;
* Envelhecimento da população residente, com particular incidência nas freguesias mais periféricas;
* Dispersão geográfica;
* Ausência de uma sólida rede de transportes e valor elevado dos valores dos bilhetes na rede existente (rodoviária);
* Os desafios à inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência foram designados como um dos problemas sociais da região a merecer atenção acrescida;
* Isolamento social, especialmente da população idosa e com deficiência;
* Necessidade de reforço e (re)qualificação das respostas sociais para pessoas com deficiência ou incapacidade;
* Necessidade de reforçar mecanismos de inclusão social plena de pessoas com deficiência ou incapacidade;
* Débil dinâmica de trabalho em rede (perdas de eficácia e eficiência, e multidimensionalidade e sustentabilidade da intervenção social);
* Parcerias de carácter mais circunstancial e pontual do que estruturado e continuado, que levam a perdas de eficácia e eficiência na intervenção.
 |